

PELE SUJA MINHA CARNE

de

Bruno Ribeiro

01 - INT. METRÔ - DIA

JOÃO repousa seu olhar na janela do metrô, desatento. Ele é negro e aparenta estar na faixa dos 15 anos. Após alguns instantes, o metrô emerge para a superfície, revelando a cidade do Rio de Janeiro.

02 - INT. QUADRA DE FUTEBOL - TARDE

Em um plano geral, vemos vários garotos sem camisa jogando uma partida de futebol, a maioria branco. As vozes dos garotos se sobrepõem, indiscerníveis. Seus corpos dançam pela tela em descompasso.

A partida termina. JOÃO se afasta dos outros garotos e senta no chão.

TÍTULO SOBRE IMAGEM

Após algum tempo, CAUÃ (branco), se senta ao lado do JOÃO.

CAUÃ trouxe uma garrafa de água no mão. Bebe em silêncio.

CAUÃ
(oferencendo a água)
Aí, quer?

JOÃO
(pega a garrafa)
Valeu, cara.

03 - INT. HALL DE ENTRADA - NOITE

JOÃO entra em seu apartamento com a camisa pendurada no ombro.

VOZ FEMININA 1 (O.S)
João?

JOÃO
Eu.

INT. SALA - NOITE

JOÃO entra na sala. Sua mãe, REGINA, está sentada à mesa mexendo no celular. Percebe-se pelas roupas que acabou de chegar do trabalho.

REGINA
Coloquei uma lasanha pra
esquentar.

O garoto se aproxima da mãe e a beija na testa.

REGINA

Vai lá tomar um banho, moleque.
Tu tá fedendo.

JOÃO sorri e sai da sala.

INT. CORREDOR - NOITE

JOÃO atravessa o corredor e para em frente a um dos quartos. A porta está aberta. O garoto se apoia no portal e bate à porta pra chamar a atenção da irmã.

INT. QUARTO DA ISA - NOITE

ISA (21, negra), irmã do JOÃO, está sentada na cama estudando. Podemos perceber pela barriga saliente que ela está grávida

ISA

Oi, gato!

JOÃO se agacha em frente à irmã e beija sua barriga.

04 - INT. BANHEIRO - NOITE

JOÃO se despe para tomar banho. Abre o chuveiro, mas não entra no box. Para em frente ao espelho e contempla seu corpo nu por um longo tempo.

05 - INT. SALA - NOITE

JOÃO e sua mãe estão sentados à mesa comendo lasanha. Após algum tempo, a mãe quebra o silêncio.

REGINA

Foi na tua avó hoje?

JOÃO

Fui.

REGINA

Como ela tá?

JOÃO

Ela tá bem. Passa a maior parte do tempo vendo tv.

(pausa)

Encontrei a Carol e o filho dela na rua. O garoto tá enorme. Já tá falando.

REGINA
(levemente espantada)
Ele lembra de você?

JOÃO
Não.

REGINA
Vou ver se passo por lá semana
que vem.

Breve pausa.

REGINA
A gente vai jantar na casa dos
pais do Gustavo amanhã. Não fica
até tarde na rua. Vamo tentar
chegar lá antes das 8.

JOÃO
Ok.

06 - INT. SALA DE AULA - DIA

Vemos um grupo de alunas (todas brancas) conversando
animadamente em um canto da sala.

JOÃO está sentado lendo um livro qualquer. Ouvimos as
vozes dos outros estudantes. A cabeça do garoto é atingida
por uma bolinha de papel. JOÃO olha pra trás à procura do
responsável. Ao o identificar, seu semblante muda. O
garoto percebe que deve ler o conteúdo do papel. Ele se
estica e pega a bolinha no chão. Abre o papel e lê a
mensagem, que não é revelada para a câmera.

JOÃO olha pra trás novamente e sorri.

07 - EXT. RUA - DIA

JOÃO e CAUÃ caminham pela rua, conversando.

INT. SHOPPING - DIA

JOÃO e CAUÃ entram na fila de uma sorveteria no shopping.
JOÃO e o atendente são os únicos negros no
estabelecimento. Contemplamos a cena por algum tempo.

08 - INT. SALA DOS PAIS DO GUSTAVO - NOITE

A família está toda reunida à mesa. JOÃO, seus pais
(REGINA e CARLOS), sua irmã, seu cunhado (GUSTAVO, 24,
branco) e os pais do seu cunhado (ELISA e JOSÉ, brancos,
na faixa dos 50).

ISA
(colocando macarrão no
prato)
A cara tá muito boa.

ELISA
(sorrindo)
Podem se servir.
(breve silêncio)
A Maria que fez.

Todos se servem. Alguns personagens balbuciam que a comida está muito boa.

Silêncio.

ELISA
Então? Quando vão saber o sexo do
bebê?
(garfada)

ISA
(com comida na boca)
Semana que vem.

ELISA
(tentando se mostrar
interessada)
Hmmm. Qual a expectativa?

ISA
Queria que fosse menino.

ELISA
Menino? Por quê?

GUSTAVO
Menina dá muito trabalho, né?
(garfada)
(com comida na boca)

Depois que cresce.

REGINA
Eu queria uma netinha.

JOSÉ
Já pensaram em nomes?

ISA
Sim! Antônio.

CARLOS
(garfada)
Tá na moda Antônio.

REGINA

E menina?

ISA

(garfada)

Camila.

Silêncio.

Elisa sussurra "Camila" para si mesma.

ELISA

Tomara que a Camila nasça
moreninha igual à mãe.

REGINA

Seria bom puxar os olhos do pai,
pra ter uma beleza mais exótica.

JOÃO

O cabelo também né. Pouparia no
salão

Todos riem.

ISA empurra a cabeça do garoto de leve, em brincadeira.

ISA

(rindo)

Ridículo.

GUSTAVO beija a namorada.

GUSTAVO

(provocador)

E aí, João? Quando vai trazer a
namorada?

Todos riem novamente. JOÃO sorri timidamente e se cala,
continuando sua refeição.

REGINA

João não tem tempo pra ficar
namorando. Tem que se focar nos
estudos.

GUSTAVO

(descontraído)

Que isso! Pras garotas a gente
arranja tempo.

JOSÉ acena com a cabeça, concordando com o filho.

REGINA

Esse macarrão tá delicioso.
Parabéns.

Todos continuam a comer.

09 - EXT. QUADRA DE FUTEBOL - DIA

Novamente acontece uma partida de futebol na quadra. Dessa vez, a câmera percorre os corpos dos garotos, buscando uma proximidade quase epidérmica.

10 - INT. QUARTO DO JOÃO - TARDE

JOÃO e CAUÃ jogam videogame no chão do quarto. Identificamos como um jogo de futebol.

Após um breve momento, JOÃO quebra o silêncio.

JOÃO

Tá com fome?

CAUÃ

Um pouco.

JOÃO

Vou esquentar uma pizza pra gente.

JOÃO se levanta e sai do quarto. A narração do jogo continua.

INT. COZINHA - TARDE

JOÃO lê atentamente as instruções de preparo de uma pizza congelada enquanto se apoia na pia. CAUÃ entra na cozinha.

CAUÃ abre a geladeira. JOÃO para de ler as instruções da pizza e passa a olhar para o amigo. CAUÃ pega uma garrafa d'água e se serve.

CAUÃ

E essa pizza? Sai hoje?

JOÃO

É, tava lendo aqui como faz.

CAUÃ

Tem que pré aquecer o forno antes.

CAUÃ se aproxima do fogão e acende o forno. JOÃO ainda o observa. Um barulho de trovão irrompe no ambiente.

JOÃO

Caralho!

JOÃO sai correndo pela porta da cozinha.

EXT. QUINTAL DA CADA - TARDE

Chove intensamente. JOÃO corre até o varal e começa a puxar as roupas. CAUÃ chega pra ajudar o amigo. Eles tiram todas as roupas do varal e voltam para dentro, rindo.

INT. SALA - TARDE

JOÃO e o CAUÃ jogam as roupas do varal no sofá. Os garotos estão molhados. CAUÃ tira a camisa. JOÃO o observa.

CAUÃ
Cê me empresta uma toalha?

JOÃO
Claro.

JOÃO sai da sala. CAUÃ fica em pé, aguardando. Ele percebe uma foto em cima de uma estante da sala e a observa. A foto não é exposta para a câmera. JOÃO chega com a toalha.

JOÃO
Aqui.
(entregando a toalha)

CAUÃ
Valeu.

11 - INT. BANHEIRO - TARDE

JOÃO entra no box pra tomar banho. Se posiciona embaixo do chuveiro e o abre. Deixa a água escorrer por todo o seu corpo. Pega o sabonete e se esfrega em movimentos repetitivos. A câmera busca diferentes enquadramentos, sempre próxima ao corpo do menino. JOÃO vai ficando cada vez mais esbranquiçado com a espuma do sabonete. Se posiciona novamente embaixo do chuveiro, deixando a água lavar o sabonete de seu corpo.

PLANO DETALHE da espuma do sabonete entrando no ralo.

12 - INT. SALA - TARDE

JOÃO e a irmã assistem a um programa na televisão. ISA está sentada no sofá e JOÃO está deitado com a cabeça repousada no colo da irmã. Ouvimos o som de um microondas apitando.

JOÃO se levanta e vai até a cozinha. ISA fica sozinha na sala por um tempo. Ela leva as mãos à barriga e começa a chorar.

JOÃO chega na sala e para à porta. Estático, observa a irmã chorando.

13 - INT. QUADRA DE FUTEBOL - NOITE

JOÃO joga bola sozinho.

CAUÃ (O.S)
Tá sozinho, viado?

CAUÃ entra em quadro. JOÃO não responde.

JOÃO e CAUÃ se observam por um tempo.

CAUÃ
Então? Vai me passar a bola ou não?

JOÃO
Não.
(breve silêncio)
Vai ter que pegar.

CAUÃ sorri com o desafio e tenta tirar a bola do amigo.

CAUÃ vai atrás do JOÃO, que se refugia próximo às grades da quadra. CAUÃ encurrala o amigo contra as grades.

JOÃO aproxima-se do corpo do amigo e o beija com ímpeto. CAUÃ o empurra bruscamente contra as grades.

CAUÃ
Tá maluco, caralho?

JOÃO se assusta com a reação de CAUÃ.

CAUÃ
Não sou viado não, porra!

CAUÃ vai embora, deixando o JOÃO sozinho. JOÃO permanece em pé, vendo o amigo ir embora. Sua expressão se apaga. Seu semblante não deixa transparecer o que o garoto está sentindo.

14 - INT. SALA DE AULA - DIA

CLOSE na parte de trás da cabeça do JOÃO. Uma bolinha de papel o atinge. JOÃO permanece estático por alguns segundos. Sem demonstrar qualquer emoção, o garoto se estica e pega a bolinha no chão. Abre o papel e lê a mensagem.

15 - INT. BANHEIRO - DIA

JOÃO se encara no espelho embaçado do banheiro, que ofusca seu rosto. A água do chuveiro cai, fervente. JOÃO escreve no espelho com o dedo:

PRETO VIADO

CORTE PARA TELA PRETA

CRÉDITOS FINAIS

FADE OUT